**Um Mito de Fundação dos Haussa**

“A lenda popular sobre a origem dos Haussa evoca a partida do príncipe Bayajida de Bagda para oeste, em direção ao Kanem‑ Bornu. Ali, o *mai* (rei) deu‑lhe a mão da filha em casamento, mas privou-o da escolta. Com medo do *mai,* Bayajida fugiu novamente para oeste, chegando, algum tempo mais tarde, a uma cidade cujos habitantes eram impedidos de alcançar a água por uma serpente chamada *sarki* (chefe). Com sua espada17, o príncipe matou a serpente; como recompensa, Daura, a rainha local, esposou-o e também deu-lhe uma concubina, gwari. Do casamento com Daura, nasceu-lhe um filho chamado Bawogari; a concubina deu-lhe outro menino, que foi denominado Karbogari ou Karafgari (conquistador de cidades). A cidade passou a se chamar Daura.

Bawogari, que sucedeu ao pai, teve seis filhos, três pares de gêmeos, que se tornaram chefes de Kano e Daura, Gobir e Zazzau (Zegzeg ou Zaria), Katsina e Rano; juntamente com Biram, governado pelo filho que Bayajida teve com a princesa de Bornu, estes Estados formaram os *hawsa bakwai,* os sete (Estados) haussa. Os filhos de Karbogari também fundaram sete Estados: Kebbi, Zamfara, Gwari, Jukun (Kwararafa ou Kororofa), Yoruba, Nupe e Yawuri, chamados de *banza bakwai,* os sete bastardos ou os sete imprestáveis.”

(História geral da África, IV: África do século XII ao XVI / editado por Djibril Tamsir Niane. – 2.ed. rev. – Brasília : UNESCO, 2010.)

**Um Mito de Fundação dos Haussa**

“A lenda popular sobre a origem dos Haussa evoca a partida do príncipe Bayajida de Bagda para oeste, em direção ao Kanem‑ Bornu. Ali, o *mai* (rei) deu‑lhe a mão da filha em casamento, mas privou-o da escolta. Com medo do *mai,* Bayajida fugiu novamente para oeste, chegando, algum tempo mais tarde, a uma cidade cujos habitantes eram impedidos de alcançar a água por uma serpente chamada *sarki* (chefe). Com sua espada17, o príncipe matou a serpente; como recompensa, Daura, a rainha local, esposou-o e também deu-lhe uma concubina, gwari. Do casamento com Daura, nasceu-lhe um filho chamado Bawogari; a concubina deu-lhe outro menino, que foi denominado Karbogari ou Karafgari (conquistador de cidades). A cidade passou a se chamar Daura.

Bawogari, que sucedeu ao pai, teve seis filhos, três pares de gêmeos, que se tornaram chefes de Kano e Daura, Gobir e Zazzau (Zegzeg ou Zaria), Katsina e Rano; juntamente com Biram, governado pelo filho que Bayajida teve com a princesa de Bornu, estes Estados formaram os *hawsa bakwai,* os sete (Estados) haussa. Os filhos de Karbogari também fundaram sete Estados: Kebbi, Zamfara, Gwari, Jukun (Kwararafa ou Kororofa), Yoruba, Nupe e Yawuri, chamados de *banza bakwai,* os sete bastardos ou os sete imprestáveis.”

(História geral da África, IV: África do século XII ao XVI / editado por Djibril Tamsir Niane. – 2.ed. rev. – Brasília : UNESCO, 2010.)